BUSCA PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO SUL DE MINAS GERAIS

Noemi M. ALVARENGA[1,2]; Cristina C. de ALMEIDA[3]

RESUMO

O uso do computador como ferramenta mediadora do processo ensino-aprendizagem tem sido assunto constante no meio acadêmico e nas comunidades escolares bem como a utilização dessa ferramenta enquanto recurso para proporcionar mudanças qualitativas na educação. O objetivo desse trabalho é refletir sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas escolas da região sul de Minas Gerais, na visão das diretoras escolares, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação e alunos do curso de Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado bem como propor a presença do profissional Licenciado em Computação nas escolas.Os dados foram obtidos através de questionários e entrevistas presenciais e a partir da tabulação dos dados algumas questões se tomaram notórias como a resistências ao "novo" por parte dos professores, a necessidade da sua capacitação e a presença de um profissional capacitado "pedagogicamente em Computação" para coordenar os laboratórios de informática e auxiliar tanto os professores quanto aos alunos no uso das TDIC. A pesquisa mostrou que esse profissional ainda não é encontrado nas escolas públicas.

1-INTRODUÇÃO

As novas tecnologias já fazem parte do cotidiano das pessoas que cada vez mais têm necessidades de interação e conexão. Ler, digitar mensagens, atender instruções eletrônicas, acessar redes sociais e realizar serviços diversos pelo

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: noa.alva@hotmail.com ;

[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: cris@mch.ifsuldeminas.edu.br ;

ciberespaço[4] viraram um hábito frequente entre as pessoas e estas características foram trazidas com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Com o cenário educacional não poderia ser diferente. Nos últimos anos têm se falado muito no uso do computador como ferramenta mediadora do processo ensino-aprendizagem e como essa ferramenta pode proporcionar mudanças qualitativas na educação.

Segundo Perrenoud (2000) a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. As escolas e os professores precisam estar inseridos no conceito da informática para fins pedagógicos, mas muitas vezes deixam de usufruir das novas tecnologias em suas aulas, pois não estão preparados para essa era do ensino digital. Muitas escolas não contam com um profissional capaz de gerenciar e utilizar a tecnologia agregando-a as aulas de outras ciências já existentes.

Esse trabalho visa o reconhecimento por parte da sociedade, da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, das Secretarias Regionais e Secretarias Municipais de Educação, do curso de Licenciatura em Computação, bem como a efetiva contribuição profissional, dos egressos deste curso nas escolas estaduais e municipais, pois esses profissionais podem ser o elo de integração entre as disciplinas curriculares obrigatórias e os recursos computacionais, favorecendo o ensino multidisciplinar.

Todos estes fatos comprovam a relevância das TDIC no cenário educacional e desta forma interroga-se: por que a disciplina de informática ainda não é realidade nas escolas públicas de Minas Gerais?

2-MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento dos dados foi realizado através de pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais e contatos presenciais. Foi realizada a revisão bibliográfica sobre o uso das TDIC na abordagem educacional. Esta etapa teve como objetivo obter informações relevantes sobre o tema, dando enfoque sobre o que pensam grandes autores sobre a introdução das tecnologias no ambiente educacional.

---

[4] "Eu defino o ciberespaço como o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial de computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônica (aí incluídos os cojuntos de redes hertzianas e telefônicas clássicas), na medida em que transmitem informações provenientes de fontes digitais ou destinadas à digitalização" (LÉVY, 2007, p.92).

Na pesquisa documental foi realizada a análise e reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS-Câmpus Machado, o Currículo de Referência para Cursos de Licenciatura em Computação da Sociedade Brasileira de Computação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

As inferências qualitativas e quantitativas foram desenvolvidas com questionários aplicados à 24 alunos do curso de Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado e aos diretores de 12 escolas públicas da região de Machado, sul de Minas Gerais, especificamente nas cidades de Campestre (uma escola), Espírito Santo do Dourado (duas escolas), Inconfidentes (uma escola), Machado (duas escolas), Poço Fundo (uma escola), Pouso Alegre (três escolas), São João da Mata (uma escola) e Silvianópolis (uma escola).

Após a análise dos dados das escolas públicas, foi realizada uma entrevista presencial em uma das Superintendências Regionais de Educação observando-se que as escolas pesquisadas pertencem a três Superintendências Regionais diferentes. A entrevista foi concedida pela Diretora Educacional da Superintendência Regional de Educação de Pouso Alegre - MG e realizada em uma Secretaria Municipal de Educação.

Os dados foram processados e organizados conforme as características de cada tema. Salienta-se que na seção de “Resultados e Discussões” alguns dados foram apresentados numericamente e outros através de fotos e discussões que justificam a forma crítica e analítica da aluna-pesquisadora em consenso com os pensamentos dos indivíduos envolvidos na pesquisa.

3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir são referentes ao questionário aplicado à direção das escolas da região de Machado, sul de Minas Gerais, quando visitadas e questionadas sobre as novas tecnologias no ambiente educacional. Posteriormente analisa os dados dos alunos da Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS, sua relevância e valorização para o contexto educacional e social.Por questões éticas e de segurança, as escolas os sujeitos da pesquisa não foram identificados

3-1 Laboratórios de Informática e sua utilização nas escolas

Quando se refere à tecnologia na educação, logo se imagina um espaço físico especial para o desenvolvimento das atividades inovadoras. Segunda Almeida e Júnior (2000), “uma das ideias mais comuns quando se começa a trabalhar com computadores nas escolas é a de constituir um ambiente específico para isso. O caminho costuma ser a criação de um laboratório de informática”.

Das 12 escolas pesquisadas, 8 possuem Laboratório de Informática.

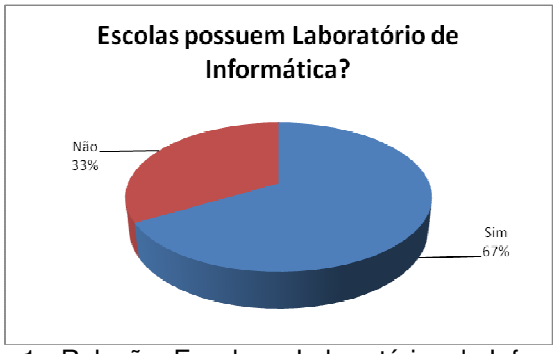

Gráfico1 - Relação: Escolas e Laboratórios de Informática

Figura 1- Laboratório de Informática da Escola A e B.

3-2 Projetor Multimídia do ProInfo Integrado e Lousa Digital

Com o objetivo de levar tecnologias digitais de informação e comunicação às salas de aula das escolas públicas do país, o Ministério da Educação disponibilizou através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado), por meio do Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação (FNDE), um computador interativo (projetor multimídia) para facilitar o ensino e a aprendizagem.

Verificou-se que das 8 escolas que possuem o projetor interativo PROINFO e a Lousa Digital somente em 3 escolas os professores utilizam em suas aulas o projetor interativo e 4 escolas utilizam a lousa digital.

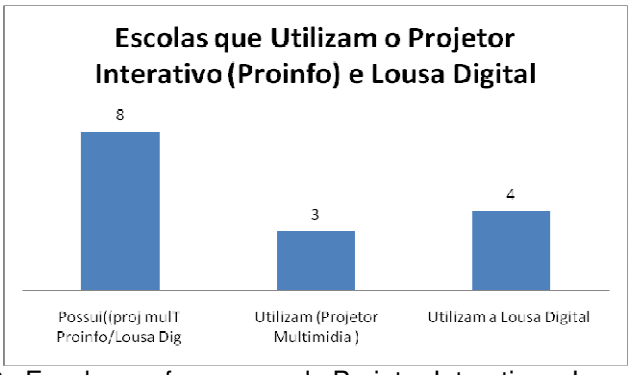

Gráfico 2 –Escola que fazem uso do Projetor Interativo e Lousa Digital.

A escola precisa repensar, conhecer e capacitar os professores para utilizarem as novas tecnologias como ferramentas a serviço de um projeto pedagógico. Os professores precisam aprender sobre o novo. “A tecnologia será importante, mas principalmente porque irá nos forçar a fazer coisas novas, e não porque irá permitir que façamos melhor as coisas velhas” (DRUCKER apud MACHADO, 2002, p.171).

Ao perguntar se os professores das escolas pesquisadas receberam alguma capacitação quanto ao uso do projetor interativo e da lousa digital, os responsáveis por 7 escolas responderam que os professores não receberam nenhum treinamento. Para Prado (1993) o aprendizado de um novo referencial envolve mudança de mentalidade, valores e ideias que envolvem atitudes reflexivas e transformação, e “transformar significa conhecer”.

3-3 A presença do Licenciado em Computação nas escolas

Nenhuma das escolas entrevistadas possui no seu quadro de professores o perfil profissional do Licenciado em Computação capacitado para auxiliar alunos e professores quanto ao uso do(s) laboratório(s) de informática e outros equipamentos tecnológicos.

As duas escolas pesquisadas na cidade de Machado contam com a presença dos alunos do curso de Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS. Numa das escolas o Licenciando em Computação é bolsista de extensão, através do NIPE, e em outra escola os licenciandos são bolsistas de iniciação à docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Mesmo sabendo que a presença desses alunos na escola é conforme a duração dos projetos, na entrevista, a direção mostrou-se satisfeita com a atuação e as atividades desenvolvidas por estes alunos.

Nove escolas demonstraram interesse em ter um professor Licenciado em Computação permanente atuando na coordenação do laboratório e também para auxílio no uso das novas tecnologias.

3-4 O perfil dos alunos da Licenciatura em Computação

A pesquisa deixa transparecer que somente 8 dos 24 alunos pesquisados, quando escolheram o curso de Licenciatura em Computação, tinham grande desejo de ser realmente professores. Nessa pergunta os alunos foram avaliados por escalas, sendo de 0 a 1 considerado nenhum desejo de seguir a profissão docente e de 2 a 3 pouca certeza da escolha por ser docente. Já os alunos que optaram pelo intervalo entre 4 e 5 tinham certeza que queriam ser professores, conforme demonstra o gráfico .

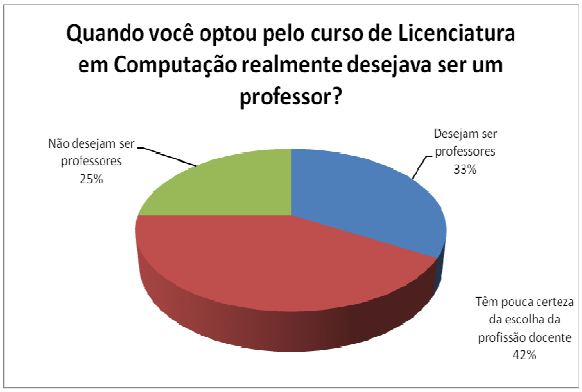

Gráfico3 - Opção dos alunos pela carreira de professor

3-5 Projetos que visam a valorização dos Licenciandos em Computação

Dos 24 alunos pesquisados, 10 participam de projetos que visam a valorização das TDIC na educação pública. A maioria participa do PIBID Computação.

Outros 2 alunos participam de projetos de extensão desenvolvidos e criados por eles com a orientação de professores da Licenciatura em Computação, sendo um na cidade de Espírito Santo do Dourado e outro em Machado (em escola distinta das escolas parceiras do PIBID).

Figura 2: projetos desenvolvidos por Licenciandos em Computação

3-6- As novas tecnologias na educação na visão da Superintendência Regional de Ensino e Secretaria Municipal de Educação

Tanto a Secretária Municipal de Educação quanto a Diretora Educacional da Superintendência concordam com a resistência dos professores em não incluírem as novas tecnologias como ferramenta pedagógica.

Segundo a Secretária Municipal Educação, “alguns professores temem o novo e não percebem que o uso das novas tecnologias veio para inovar, mediar e somar conhecimentos em tempo real”.

Sobre a questão da capacitação, conforme informações passadas pela Diretora Educacional da Secretaria Regional, “houve capacitação para todos os diretores da sua jurisdição para uso do Projetor Interativo e Lousa digital. As capacitações aconteceram no Polo de Pouso Alegre e de Santa Rita do Sapucaí, no mês de outubro de 2013”. Ela acredita que se um profissional de cada escola é capacitado, esse deveria repassar os conhecimentos aos demais profissionais da escola para que todos pudessem fazer uso correto dos equipamentos.

Para a Diretora Educacional da Secretaria Regional “a proposta não seria ter uma disciplina de Informática na Educação Infantil e Ensino Fundamental, nestes seguimentos ela constitui uma ferramenta pedagógica”. Segundo a diretora, essa questão já é realidade nos cursos PRONATEC e na disciplina de Empregabilidade do programa “Reinventando o Ensino Médio”.

A Secretária Municipal de Educação ressaltou que essa realidade está sendo mudada através do projeto “Ensino Médio Inovador” que prevê em seu Plano Curricular a disciplina de Informática. Segundo a mesma, nas outras modalidades de ensino, não há uma obrigatoriedade leal, mas acredita que num futuro próximo todas as etapas do ensino serão agraciadas com a inserção da informática no Plano Curricular.

4-CONCLUSÕES

A pesquisa realizada reforçou a necessidade da presença dos Licenciandos em Computação, com competências e habilidades pedagógicas e tecnológicas para favorecer a relação entre professores e recursos digitais nas escolas públicas do sul de Minas Gerais.

Foram reunidos dados de quatro vertentes principais: Licenciandos em Computação, Diretores de escolas públicas, Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Educação que responderam questões referentes ao

uso das TDIC no ambiente educacional e a valorização do professor Licenciado em Computação nesse contexto. Algumas questões se tomaram notórias como a resistências ao “novo” por parte dos professores, a necessidade da sua capacitação e a presença de um profissional capacitado “pedagogicamente em Computação” para coordenar os laboratórios de informática e auxiliar tanto os professores quanto aos alunos no uso das TDIC. A pesquisa mostrou que esse profissional ainda não é encontrado nas escolas públicas.

As novas tecnologias não trazem as soluções para programas de baixa qualidade educacional, não consertam os erros e os problemas da educação. A tecnologia não é um efeito mágico, mas através dela pode se sugerir e construir um plano pedagógico adequado, focado, motivador, crítico e inovador porque o sucesso de sua inserção no ambiente educacional depende de “quem a usa”, “a favor de que, de quem e para quê”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. J. e Júnior, F. M. F. **ProInfo: Projetos e Ambientes Inovadores**.v.1. Brasília: Ministério da Educação,SEED,2000.

LÉVY, P. **Cibercultura**. (Tradução de Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2007.

MACHADO, N. J. **Epistemologia e Didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente.** São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. (Tradução de Patrícia Chittoni Ramos). Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.